CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 11 de agosto de 2026
(terça-feira)

Às 11 horas
19ª Sessão Solene

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a homenagear a TV Asa Branca.

A presente sessão foi convocada pelo Presidente do Congresso Nacional, em atendimento ao Requerimento nº 17, de 2026, da autoria do Deputado Federal Fernando Monteiro e de minha autoria também.

Compõem a mesa desta sessão solene, com esta Presidência: o Sr. Deputado Federal Fernando Monteiro; o Sr. Vicente Jorge Espíndola, Sócio Fundador da TV Asa Branca; a Sra. Shirley Oliveira, Sócia da TV Asa Branca; a Sra. Luiza Malta, Sócia da TV Asa Branca; o Sr. Presidente-Executivo da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Cristiano Lobato; o Sr. Prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro; o Sr. Secretário Nacional de Radiodifusão do Ministério das Comunicações, Wilson Diniz Wellisch.

Convido todos para, em posição de respeito, entoarmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Neste momento, eu convido todos a assistirem ao vídeo preparado pela TV Asa Branca especialmente para esta sessão.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE. Para discursar - Presidente.) - Sras. e Srs. Parlamentares, convidados e representantes da TV Asa Branca, quero inicialmente saudar os integrantes da mesa desta sessão; o Deputado Fernando Monteiro, também requerente desta homenagem; o Sr. Vicente Jorge, sócio-fundador e um dos idealizadores da TV Asa Branca; a Sra. Shirley Oliveira - e eu quero aqui fazer uma homenagem a ela na condição de filha de um dos maiores Parlamentares que este Congresso Nacional já conheceu, Inocêncio Oliveira -; e saudar também a Sra. Luiza Malta, sócia da emissora também; o Sr. Rodrigo Pinheiro, Prefeito de Caruaru, que aqui representa a cidade onde nasceu essa história; e o Sr. Cristiano Lobato, Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert); além deles, o Secretário Nacional de Radiodifusão do Ministério das Comunicações, o Sr. Wilson Diniz Wellisch. Na pessoa deles, quero saudar toda a radiodifusão brasileira e o Governo Federal.

Quero registrar também a presença do Dr. Henrique, que é Prefeito do Município de Paranatama, no Agreste pernambucano.

É com alegria e orgulho que participo desta sessão solene do Congresso Nacional. Tive a honra de propor esta homenagem ao lado do Deputado Fernando Monteiro, porque reconhecer essa emissora é reconhecer parte importante da história recente de Pernambuco.

Fundada em 1991, em Caruaru, a partir da iniciativa de Vicente Jorge e de Luiz França, posteriormente fortalecida pela participação do Deputado Inocêncio Oliveira, a TV Asa Branca nasceu com uma missão muito clara: levar informação de qualidade à população e assegurar que o interior de Pernambuco tivesse voz, imagem e presença na comunicação brasileira. A TV Asa Branca ajudou a romper uma lógica que concentrava a produção de conteúdos nas capitais. A partir de Caruaru, construiu-se uma cobertura permanente do Agreste, do Sertão e da Zona da Mata, alcançando mais de cem municípios e uma audiência superior a 3 milhões de pessoas, mas a importância da TV Asa Branca não é medida apenas por seu alcance ou número de audiência. Ela se revela na capacidade de compreender a vida das pessoas e de contar as histórias de uma região com o olhar de quem a conhece, respeita e vivencia.

Ao longo desses 35 anos, a emissora esteve presente em momentos difíceis enfrentados pelo povo pernambucano. Registrou a tragédia da hemodiálise em Caruaru, as grandes enchentes do Rio Ipojuca e da Mata Sul e tantos outros acontecimentos que exigiram informação rápida, responsabilidade e compromisso público, mas também mostrou as nossas alegrias, a força do nosso São João, a riqueza da cultura popular, o talento dos nossos artistas, o dinamismo dos nossos empreendedores e a capacidade de trabalho do povo do interior. É Pernambuco se reconhecendo na tela.

Hoje, todos sabemos que o jornalismo e a produção de eventos de alta qualidade da TV Asa Branca são um orgulho e uma referência para Pernambuco. Muita gente boa que atualmente está em rede nacional já passou pela bancada da TV Asa Branca em Caruaru para depois ganhar o Brasil. É uma respeitada escola no Agreste pernambucano, formadora de grandes profissionais, dada a qualidade do trabalho que desenvolve.

Quero aqui prestar uma homenagem especial a todos os profissionais que construíram e continuam construindo essa trajetória: repórteres, apresentadores, cinegrafistas, produtores, editores, técnicos, trabalhadores das áreas administrativa e comercial e tantos outros que tornam possível cada transmissão. É o trabalho de vocês que proporciona um jornalismo profissional, responsável, plural e comprometido com a realidade local e que também leva entretenimento de qualidade à vida das pessoas.

Em nome do povo de Pernambuco, deixo o meu reconhecimento aos fundadores, aos sócios, aos dirigentes, aos pioneiros e às atuais equipes da TV Asa Branca. Que esta emissora, que carrega em seu nome um dos maiores símbolos do Nordeste, continue voando alto, levando informação, cultura, cidadania e, principalmente, a voz do nosso povo cada vez mais longe.

Parabéns à TV Asa Branca pelos seus 35 anos. Muito obrigado. *(Palmas.)*

Concedo a palavra, com muita honra... Ah, desculpe.

Neste momento, convidamos o Sr. Vicente Jorge Espíndola, a Sra. Shirley Oliveira e a Sra. Luiza Malta para, em nome de todos aqueles que fizeram e fazem parte da TV Asa Branca, receberem uma placa de homenagem em reconhecimento à relevante contribuição da emissora para o desenvolvimento da comunicação social no Nordeste e para a democratização da informação no país. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de placa de homenagem ao Sr. Vicente Jorge Espíndola, à Sra. Shirley Oliveira e à Sra. Luiza Malta.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Convido para fazer uso da palavra, por cinco minutos, o Sr. Vicente Jorge Espíndola, sócio-fundador da TV Asa Branca.

O SR. VICENTE JORGE ESPÍNDOLA (Para discursar. Sem revisão do orador.) - Bom dia a todos.

Exmo. Senador Humberto Costa; Deputado Fernando Monteiro; Prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro; Cristiano Flôres, nosso querido Presidente da Abert, que está aqui presente; querida sócia Shirley Oliveira; Luiza Malta - do Cristiano eu já falei, do Cristiano Lobato e do Rodrigo -; dirijo-me ao Secretário, o querido Wilson, Secretário Nacional de Radiodifusão do Ministério das Comunicações, que está aqui também presente - obrigado, Wilson, pela presença -; minhas senhoras e meus senhores, muito obrigado pela presença.

Receber esta homenagem, na Câmara e no Senado Federal, é motivo de imensa honra e profunda gratidão para todos os que fazem a TV Asa Branca. Por isso, agradeço aos autores da proposta, Deputado Fernando Monteiro e Senador Humberto Costa, e a todos os que foram favoráveis à proposição.

Ver a história de uma emissora nascida no interior de Pernambuco ser celebrada nestas Casas, as Casas de todos os brasileiros, reafirma a importância da comunicação regional para o desenvolvimento e a união do nosso estado, Pernambuco.

A TV Asa Branca nasceu de um grande sonho. Inocêncio Oliveira, Luiz de França e eu tínhamos o desejo de criar uma emissora genuinamente ligada ao interior, com um olhar atento à nossa gente, aos nossos costumes, à força e às necessidades do agreste e de parte do sertão de Pernambuco.

Em 1º de agosto de 1991, esse sonho se tornou realidade. Desde o início, nossa missão foi fazer uma comunicação próxima das pessoas, valorizando a identidade do nosso povo, dando palco às tradições locais e levando o jornalismo de qualidade para milhares de lares.

Ao longo dessas décadas, acompanhamos e registramos o crescimento de Caruaru e de toda a região do agreste e de parte do sertão. A TV Asa Branca cobre 108 municípios e tem aqui a presença de dois Prefeitos: do Prefeito de Caruaru, representando 107, e do Prefeito da outra cidade, do Fernando, de Paranatama, representando Paranatama, que é da nossa cobertura também. Vimos a região se consolidar como um potente polo econômico, comercial e cultural, ampliando sua relevância para Pernambuco e para o Brasil.

Em tempos de proliferação de *fake news* e de discurso de ódio, manter a credibilidade é um dever diário. É essa confiança construída com a população que consolida a TV Asa Branca na rotina e na história das famílias pernambucanas.

Também assumimos o compromisso inegociável de preservar e promover a nossa cultura. Levamos a grandiosidade do São João de Caruaru e as tradições do Agreste e do Sertão para o país inteiro, valorizando os artistas da terra e contando histórias com a sensibilidade e o respeito de quem vivencia a alma do interior.

(Soa a campainha.)

O SR. VICENTE JORGE ESPÍNDOLA - Esta homenagem concedida pelo Parlamento brasileiro nos enche de orgulho, pois reconhece que o fortalecimento da comunicação no interior fortalece Pernambuco como um todo.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Muito obrigado, Vicente Jorge. Com muita alegria, recebemos aqui a sua pessoa e sua manifestação.

Convido agora para fazer uso da palavra, por cinco minutos, a Sra. Shirley Oliveira, sócia da TV Asa Branca.

A SRA. SHIRLEY OLIVEIRA (Para discursar. Sem revisão da oradora.) - Bom dia.

Sr. Presidente, Senador Humberto Costa; Deputado Fernando Monteiro; meus sócios, Vicente e Luiza; Sr. Cristiano Lobato; Sr. Rodrigo Pinheiro, Prefeito de Caruaru; Secretário Nacional de Radiodifusão do Ministério das Comunicações, Wilson Diniz; bom dia.

Primeiramente, em meu nome e em nome de todos que são responsáveis pela existência da TV Asa Branca, quero agradecer a homenagem desta Casa pela passagem dos nossos 35 anos. Num país em que 60% das empresas encerram suas atividades em até cinco anos, a TV Asa Branca completa 35 anos madura e sólida, graças a Deus.

O que podia parecer impossível naquele começo de tudo, em 1º de agosto de 1991, transformou-se em realidade graças aos esforços, dedicação, valorização, sonhos e responsabilidade de seus fundadores, Inocêncio Oliveira, meu pai, Vicente Jorge, Luiz de França e tantos colaboradores que tivemos até hoje.

A TV Asa Branca sempre teve um propósito claro, desde o primeiro dia de sua existência: distribuir conteúdo de qualidade, participando da vida dos telespectadores, contribuindo para o desenvolvimento da região, da comunidade e das pessoas, com ética, harmonia e responsabilidade, falando de Pernambuco, com sotaque pernambucano, para quem quiser nos assistir, quer no jornalismo, na cultura, no entretenimento ou na prestação de serviço, respeitando as informações e as pessoas.

Como emissora afiliada, levamos a programação da TV Globo sempre com muito profissionalismo para a maior parte das cidades de Pernambuco. Afinal, são 108 municípios pernambucanos recebendo o sinal da TV Asa Branca; 3,2 milhões de pessoas no Agreste, Sertão e Zona da Mata; e muitos outros assistindo a programas de alcance nacional.

A participação de pequenos e grandes empresários, clientes e agências tem sido fundamental na criação e manutenção de empregos, atualização e inovação de um veículo de comunicação forte, que busca a todo momento interagir e atingir a expectativa de sua audiência.

Foram muitos desafios e conquistas durante os 35 anos da TV Asa Branca, construindo essa história juntos.

A Caruaru, Garanhuns, Serra Talhada, Toritama, Santa Cruz do Capibaribe, Gravatá, a todo o Agreste, ao Sertão, à Zona da Mata, enfim, mas não no fim, a todos os 108 municípios pernambucanos que recebem o sinal da TV Asa Branca, nosso agradecimento pela acolhida e aceitação. Mais uma vez, a nossa gratidão.

É uma honra e um privilégio receber do Congresso Nacional essa homenagem. Agradecemos especialmente ao Senador Humberto Costa e ao Deputado Fernando Monteiro pela propositura desta sessão solene.

A todos, o nosso muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Muito obrigado à Sra. Shirley Oliveira.

Quero registrar aqui a presença do Prefeito do Município de Nova Itaberaba, de Santa Catarina, Marciano Mauro Pagliarini.

Convido a fazer uso da palavra a Sra. Luiza Malta, sócia da TV Asa Branca.

A SRA. LUIZA MALTA (Para discursar. Sem revisão da oradora.) - Bom dia.

Eu gostaria de agradecer ao Senador Humberto Costa, ao Deputado Federal Fernando Monteiro, por essa linda homenagem. Muito obrigada.

Quero agradecer à minha sócia Shirley; ao Vicente; ao Cristiano Lobato; ao Rodrigo Pinheiro, nosso Prefeito de Caruaru - muito obrigada -; e ao Secretário Nacional de Radiodifusão, Wilson Diniz.

Eu vou falar aqui um pouquinho da minha história dentro da TV Asa Branca. Sou filha de Luiz de França, um homem digno, honesto, trabalhador, que, junto com seu sócio Vicente, saíram na batalha para construir essa emissora, junto com Inocêncio Oliveira, completando agora 35 anos.

Eu só tenho a agradecer essa homenagem e quero dizer que estou muito feliz de estar aqui. Que venham mais 35 anos, eu faço parte da segunda geração, já estamos na terceira geração. Daqui a 35 anos estaremos aqui, se Deus quiser - não é, Prefeito?

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Muito obrigado, Sra. Luiza Malta.

Quero convidar a fazer uso da palavra o Sr. Presidente-Executivo da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Cristiano Lobato.

O SR. CRISTIANO LOBATO FLÔRES (Para discursar. Sem revisão do orador.) - Bom dia a todos e a todas.

Quero aqui inicialmente cumprimentar o Presidente desta sessão e autor do requerimento, Senador Humberto Costa, como também o Deputado Federal, representando aqui a Casa do Povo, Fernando Monteiro, a quem parabenizo por essa iniciativa de homenagem à Televisão Asa Branca.

Em nome da Televisão Asa Branca, quero fazer o registro e também uma homenagem às acionistas Shirley Oliveira, Luiza Malta, e ao meu amigo, mestre, Vicente Jorge - depois vamos ter um capítulo aí um pouquinho dedicado a ele.

Quero também cumprimentar o Secretário Nacional de Radiodifusão, amigo Wilson Diniz Wellisch, e também o nosso Prefeito de Caruaru, que abriga as principais transmissões da TV Asa Branca, o Prefeito Rodrigo Pinheiro.

Obrigado pela presença, sobretudo nesse período difícil de momento eleitoral.

Quero aproveitar e fazer um registro - cumprimentar a todos aqui presentes - especialmente à bancada da radiodifusão.

Eu vejo aqui representações do Grupo Globo, da filiada Rede Amazônica, do SBT, do Grupo Bandeirantes, da Associação Nacional de Jornais, que está aqui presente também, mas também, Dr. Vicente Jorge, o que talvez mostre aí o carinho que o pessoal tem pela TV Asa Branca e por você, uma bancada massiva da Abert, aqui presente.

Feita a nominata, quero, em nome da Abert e das suas 3 mil emissoras, dizer que é uma honra representar a entidade nesta sessão solene do Congresso Nacional, que se destina a comemorar os 35 anos da TV Asa Branca.

Fundada em Caruaru, a TV Asa Branca construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a informação, com a cultura pernambucana e com o desenvolvimento das comunidades do interior do estado.

Ao longo desses 35 anos, a emissora acompanhou as principais transformações sociais, econômicas e culturais da região.

Com uma programação diversificada, Pernambuco e agora também Alagoas encontram voz, reconhecem sua cultura e acompanham os acontecimentos que influenciam diretamente a vida da população.

Neste momento de celebração, é também necessário reverenciar a memória do empresário, engenheiro e radiodifusor Luiz de França Leite, que, ao lado de Vicente Jorge, idealizou os projetos de uma emissora capaz de levar informação ao Agreste, ao Sertão e à Mata do Sul. Como sócio fundador da TV Asa Branca, deixou um importante legado, ao lado do seu pai, Dr. Inocêncio, para a comunicação pernambucana e para as futuras gerações de profissionais do jornalismo e da radiodifusão.

A história da TV Asa Branca também possui uma ligação especial com Vicente Jorge.

O Vicente Jorge, Senador Humberto Costa... Eu ingressei na Abert em 2013, e ele já tinha amplo protagonismo nos temas associativos da radiodifusão nacional.

O Dr. Vicente Jorge, eu digo que ele é uma das colunas de sustentação da nossa entidade.

Hoje ele é Vice-Presidente do Conselho Superior da nossa entidade, Presidente da Comissão de Finanças, e, vira e mexe, está presente nos momentos mais decisivos e relevantes da nossa entidade.

Por isso, eu sempre faço questão de agradecer à Shirley, como também a você, Inocêncio, porque eu sei o quanto é necessário dedicar tempo para as questões associativas, e nós termos a possibilidade de contar com o Vicente nos temas associativos, aqui em Brasília, é de fundamental importância para o desenvolvimento da radiodifusão brasileira.

Então, fica aqui também, Dr. Vicente, e com os testemunhos das duas acionistas, a nossa reverência à sua relevância para a radiodifusão e para a nossa Abert.

Eu estava ali, no cantinho, aproveitando que sentei perto da Bíblia, e li um trecho do Salmo, no Livro IV, que diz que "meu refúgio é meu baluarte". Eu acho que a Abert também representa para o senhor esse refúgio e essa forma de a gente desenvolver boas ações para a nossa radiodifusão.

Termino por agradecer e cumprimentar novamente a TV Asa Branca. Essa trajetória somente foi possível graças ao trabalho de muitos profissionais que precisam ser também destacados aqui: radialistas, apresentadores, produtores, técnicos, engenheiros, profissionais da área comercial e administrativa e todos aqueles que, diante ou atrás das câmeras, fazem a televisão acontecer diariamente. Celebrar a TV Asa Branca é reconhecer cada um desses profissionais e o esforço para fazer uma emissora que soube crescer, inovar e acompanhar as transformações tecnológicas sem perder sua identidade regional e sua proximidade com a população.

Muito obrigado a todos. Em nome da Abert, cumprimento a TV Asa Branca, os seus dirigentes, os profissionais e o público que confia nessa emissora, sempre destacando essa expansão do grupo em relação também agora ao Estado de Alagoas. Muito obrigado! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Muito obrigado, Sr. Cristiano Lobato, representando a Abert.

Convido agora, para fazer uso da palavra, o Sr. Prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro.

O SR. RODRIGO ANSELMO PINHEIRO DOS SANTOS (Para discursar. Sem revisão do orador.) - Bom dia a todos.

Quero saudar primeiro os homenageados. Parabéns, Sra. Shirley Oliveira; Sra. Luiza Malta, sócia acionista; Sr. Vicente Jorge Espíndola, sócio fundador da TV Asa Branca!

Quero parabenizar também a sensibilidade dos requerentes: Senador pernambucano e amigo Humberto Costa; Deputado Federal também por Pernambuco e amigo Fernando Monteiro.

Saúdo também as demais autoridades nas pessoas do Sr. Cristiano Lobato, da Abert; dos Secretários municipais da cidade de Caruaru também aqui presentes; dos demais Prefeitos; do Prefeito de Paranatama, Dr. Henrique Gois.

Tenho a satisfação de estar aqui como Prefeito do Município de Caruaru, podendo acompanhar, homenagear e agradecer a todos que fazem o Grupo Asa Branca, todos os profissionais que trabalham não só em Caruaru, mas em todo o Pernambuco e também agora no Estado de Alagoas. Há a importância desse grande veículo de comunicação, principalmente nesses tempos difíceis de *fake news*. A gente tem que parabenizar quem trata a informação com responsabilidade. A gente sabe que o Grupo Asa Branca, filiado à TV Globo, tem esse papel fundamental na sociedade.

Evidentemente, quando a gente fala dos 108 municípios que recebem o sinal da TV Asa Branca, a gente fica feliz em sediar, no Município de Caruaru, a base da TV Asa Branca e, através dela, a gente poder também ver o desenvolvimento da cidade de Caruaru.

Caruaru, nesses últimos anos, conseguiu receber o maior investimento em infraestrutura e desenvolvimento econômico. Foi falado muito aqui da questão cultural e, a cada ano que passa, o nosso São João vem sendo fortalecido e está cada vez maior, valorizando os artistas locais, toda a nossa cultura, tendo a TV Asa Branca como um veículo de comunicação importante, que leva as imagens, leva todo o calor do São João para o mundo, através das suas câmeras. E a gente pode acompanhar a TV Asa Branca, que faz parte desse processo também de desenvolvimento econômico da cidade.

Caruaru hoje é a cidade que mais gera empregos formais no interior de Pernambuco, e, numa série histórica, dados do Caged, desde 2012, é o momento que mais estão sendo gerados empregos formais em nossa cidade, em todas as áreas, nas áreas de confecção, na área de construção civil, de serviços, enfim, de comércio, que é pujante. E tudo isso também faz parte desse processo importante de divulgação da cidade de Caruaru, que acontece muito fortemente através da TV Asa Branca.

Ficam os nossos parabéns a todos os acionistas.

Como disse a nossa amiga Luiza Malta, que venham mais 35 anos! Espero estar presente, se não aqui, em casa assistindo à programação da TV Asa Branca, que também evoluiu nesses últimos anos. E a gente fica feliz com essa evolução, com a evolução da cidade de Caruaru e, claro, com os próximos anos que virão de maneira próspera.

Que Deus continue nos abençoando! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Obrigado, Prefeito Rodrigo Pinheiro.

Convido agora para fazer uso da palavra, por cinco minutos - não há essa limitação do tempo -, o Sr. Secretário Nacional de Radiodifusão do Ministério de Comunicações, Wilson Diniz Wellisch, representando o Ministro de Estado das Comunicações.

O SR. WILSON DINIZ WELLISCH (Para discursar. Sem revisão do orador.) - Bom dia. Bom dia a todos e a todas.

Quero dizer que é um grande prazer estar aqui representando o Ministro de Estado das Comunicações, Ministro Frederico de Siqueira Filho, que hoje infelizmente não pôde comparecer a esta sessão, mas pediu que eu viesse representando o Ministério das Comunicações e toda a nossa equipe que trabalha em prol desse setor.

Queria agradecer ao Presidente da sessão, o Senador Humberto Costa - obrigado pelo convite, Senador, é um prazer estar aqui -; e saudar o Deputado Federal Fernando Monteiro - muito obrigado também pelo convite -; meu amigo o Sr. Vicente Jorge Espíndola, sócio fundador da TV Asa Branca; a Sra. Shirley Oliveira, sócia da TV Asa Branca; a Sra. Luiza Malta, também sócia da TV Asa Branca - quero agradecer demais pelo convite de estar aqui para a gente poder justamente celebrar essa data, os 35 anos da TV Asa Branca -; o Sr. Cristiano Lobato, que é meu colega e está sempre nos ajudando lá no Ministério para que a gente possa trabalhar sempre a favor desse setor, trazendo melhorias do ponto de vista regulatório, de inovação - muito obrigado, Cristiano, pela parceria de sempre -; e o Prefeito de Caruaru, Sr. Rodrigo Pinheiro - muito obrigado pela presença.

É uma honra estar nesta Casa do Povo brasileiro para celebrar os 35 anos da TV Asa Branca. São três décadas e meia de histórias contadas, de informação compartilhada, de serviços prestados à sociedade e, sobretudo, de compromisso com Pernambuco e com os pernambucanos.

A história da TV Asa Branca é também a história de uma televisão que ajudou a mostrar ao Brasil que o Brasil não termina nas grandes capitais. O Brasil está no interior, nas pequenas cidades, nas comunidades, na cultura, no comércio, na agricultura, no empreendedorismo e, principalmente, nas histórias de milhões de brasileiros. E a televisão regional tem justamente essa missão, dar visibilidade a essas histórias e voz a essas comunidades.

Ao longo de 35 anos, a TV Asa Branca esteve presente nos momentos mais importantes da vida dos pernambucanos. Informou, prestou serviços, valorizou a cultura, revelou talentos e construiu algo que nenhuma tecnologia consegue produzir rapidamente: credibilidade e confiança. Por isso, essa homenagem é também uma homenagem aos profissionais que fazem a televisão acontecer todos os dias: jornalistas, repórteres, cinematografistas, técnicos, produtores, apresentadores e tantos outros que construíram essa trajetória.

A televisão está passando por um momento de transformação profunda. O telespectador mudou, as tecnologias mudaram e a forma de consumir conteúdo também mudou. E é nesse contexto que surge o que nós chamamos de TV 3.0, o futuro da TV aberta no Brasil. Mais do que uma evolução tecnológica, a TV 3.0 representará a oportunidade de construirmos uma televisão mais conectada, interativa e inovadora. Mas há algo que não pode mudar. A televisão aberta precisa continuar sendo livre e gratuita, precisa continuar acessível e presente na vida de todos os brasileiros, porque modernizar não significa excluir, inovar significa ampliar o acesso.

É nesse contexto que as emissoras regionais terão um papel fundamental. A tecnologia pode conectar pessoas em qualquer lugar do mundo, mas é o conteúdo local que cria a identidade e o pertencimento. É a emissora regional que sabe qual história precisa ser contada naquela comunidade. E é essa combinação entre tecnologia, proximidade, credibilidade e responsabilidade com o conteúdo jornalístico que torna a TV aberta tão importante e permite que ela continue relevante nas próximas décadas.

Como Secretário Nacional de Radiodifusão, reafirmo o compromisso de trabalhar para que a radiodifusão brasileira tenha condições de se modernizar, inovar, mas, principalmente, continuar cumprindo a sua função social. Precisamos de uma televisão preparada para o futuro, mas sem perder aquilo que sempre foi sua maior força: a capacidade de estar perto das pessoas.

Hoje nós celebramos os 35 anos de uma televisão que ajudou a construir a memória e a identidade de Pernambuco. Que os próximos 35 anos sejam de ainda mais inovação, crescimento e compromisso com o público. Que a TV Asa Branca continue sendo uma janela através da qual Pernambuco se vê e uma ponte através da qual o Brasil conhece Pernambuco.

Parabéns à TV Asa Branca, parabéns a todos que construíram essa história, e que venha o futuro da televisão aberta!

Viva a TV Asa Branca, viva Pernambuco e viva a radiodifusão brasileira!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Obrigado, Sr. Wilson Wellisch.

Convido agora para fazer uso da palavra o requerente desta sessão, o nosso querido Deputado Federal Fernando Monteiro.

O SR. FERNANDO MONTEIRO (Bloco/PSD - PE. Para discursar. Sem revisão do orador.) - Bom dia a todos.

Eu queria, estimado amigo Senador Humberto Costa, pedir licença para quebrar um pouco do protocolo. Minha assessoria tinha feito para mim aqui um discurso, mas eu tenho uma sensação de que o melhor discurso é o que é feito com o coração. Eu fiquei ouvindo atentamente cada palavra, cada gesto dos que falaram antes de mim aqui.

E eu queria começar, antes de falar da Asa Branca, falando de cada personagem que fez parte da história da TV Asa Branca. As pessoas falam de Roberto Marinho, falam de Silvio Santos, mas a gente muitas vezes tem que olhar aquele que desbrava e faz o impossível virar possível. Há 35 anos, com coragem, com convicção, com a certeza de que ali era o lugar, se uniram três pessoas em torno de um sonho. Um poeta francês diz que a vantagem de sonhar acordado é poder escolher o sonho. E esses três escolheram o sonho: não só de transmitir notícias pelo Agreste, pela mata, pelo Sertão, mas principalmente o sonho de levar a riqueza da nossa cultura, nossa pujança na agricultura, mas, especialmente, levar a cultura do povo pernambucano para o Brasil. Lá atrás se dizia que era de Pernambuco para o mundo, e a Asa Branca cumpre esse papel levando o Sertão, levando o Agreste, levando a mata para o mundo.

Eu queria aqui dizer da minha alegria e satisfação de poder dizer, meu amigo Vicente, que você é meu amigo, dizer da alegria de poder ter um pernambucano, um caruaruense brilhando não só em Caruaru. Falo aqui porque a Abert tem você. E eu queria pedir uma salva de palmas a Vicente Jorge por toda a sua história. *(Palmas.)* Não só, Senador Humberto Costa, na Asa Branca, mas também por poder ajudar a radiodifusão no Brasil.

Queria dizer, Luiza, que seu coração está pulsando; seu pai, onde estiver, vai estar com a sensação de dever cumprido. Muitos desafios ele passou, muitos desafios ele lutou, muitos sonos ele perdeu para poder erguer o que era mais importante na comunicação: a credibilidade. Nada se faz sem credibilidade, e foi isto que ele fez: lutou. Deus sabe o que faz, mas Luiz sabe o que fez. E eu queria aqui dizer da minha admiração pelo seu pai. Shirley, eu não sei o que se passa neste momento...

(Manifestação de emoção.) Eu me emociono porque há anos estava aqui Inocêncio, presidindo esta Câmara com maestria. Tenho certeza de que muitas ausências que ele tinha na família eram em prol do povo brasileiro, do povo pernambucano, do povo sertanejo. Eu e Inocêncio temos muitas coisas em comum: somos gagos, tanto é que até hoje onde eu passo o povo pergunta e eu digo que sou gago com muito orgulho, como Inocêncio também é; temos o amor por Serra Talhada; mas principalmente temos a convicção de que, com política séria, um Parlamento sério, a gente muda a história do Brasil e transforma o sonho das pessoas em realidade. Então, falando isso, falando aqui do meu amigo e Prefeito de Caruaru, que vem fazendo uma grande gestão, do meu amigo Henrique, digo que a TV Asa Branca chega num momento crucial - crucial porque o mundo está se transformando. As *fake news*, Senador Humberto, cada dia mais passam na vida das pessoas, e o pior, viram verdade. E só a rádio, a televisão é que têm a credibilidade de poder passar a informação certa. E a TV Asa Branca há 35 anos divulga credibilidade.

É por isso que o mundo hoje conhece o Vale do Catimbau. É por isso que o Brasil hoje conhece o Festival de Inverno de Garanhuns. É por isso que o Brasil hoje conhece a pujança da agricultura do Agreste, do Sertão e da Zona da Mata. E é por isso que o Brasil hoje coloca como um dos maiores eventos do Brasil e do mundo o São João de Caruaru, o melhor e maior São João do mundo. E nisso eu tenho convicção, Rodrigo, de que a TV Asa Branca tem um papel fundamental, porque leva a cultura nossa, não só das bandas, do *show*, mas a cultura do povo nordestino, a cultura do povo do interior e a cultura daqueles que fazem verdadeiramente o impossível virar possível.

Então, a TV hoje, eu espero que continue crescendo, continue colocando a informação correta na mente das pessoas e atingindo principalmente o coração das pessoas.

Você imaginar, Vicente, que 35 anos atrás você montava uma televisão em Caruaru e hoje você tem uma televisão, com suas sócias, que comunica o Estado de Alagoas. Isso é prova de determinação, coragem, persistência, perseverança e credibilidade. Ninguém faz isso sozinho.

E eu queria aqui pedir uma salva de palmas a todos os colaboradores da TV Asa Branca, que durante anos dão sangue, suor e vida à informação que chega aos seus ouvintes e telespectadores. *(Palmas.)*

Por isso, quero terminar aqui hoje agradecendo a Cristiano, agradecendo a Wilson. Quero dizer da alegria de poder compartilhar e do meu orgulho de poder dividir esta sessão com o grande Senador Humberto Costa, a quem eu tenho o orgulho de dizer que é meu amigo; e da satisfação, Humberto, de ser um momento histórico para mim - histórico porque a TV Asa Branca é do interior; histórico porque estamos aqui homenageando três grandes figuras que lá atrás, embaladas pelos sonhos de transformar a vida das pessoas, colocaram a televisão e a rádio para comunicar; e histórico porque eu estou aqui diante da filha de um grande político pernambucano, de um grande político que guiou por muito tempo o rumo do povo brasileiro.

Então, quero terminar minha fala dizendo que eu espero, Rodrigo, estar aqui nos 40, nos 50, nos 60, nos 70 anos - quem sabe, com essa tecnologia da IA, eu chegue aos 100 anos? - da TV Asa Branca. E eu digo isso com muita gratidão e com muito orgulho do amor que eu tenho pelo meu estado, do amor que eu tenho pelo interior.

E quero agradecer a todos os convidados, aqueles que vieram, como Henrique de Paranatama, como Anderson de Caruaru, como Dimitre de Caruaru. Quero dizer a vocês que sintam orgulho e batam no peito, porque a TV Asa Branca faz parte da nossa vida.

E eu não podia deixar, Senador Humberto Costa, de pedir ao senhor mais um minuto, para terminar com uma frase que eu acho que compete e tem cara da TV Asa Branca. É uma frase, Shirley... Eu não sei falar em público, e aí um dia eu fui no Padim Ciço, e aí peguei um livro dele, botei no carro, fiz uma frase, botei no bolso, fui para um discurso, e, chegando lá, a frase sumiu. Mas, depois, essa frase apareceu, e eu, todo dia de manhã, como bom nordestino, como bom pernambucano, a leio, porque eu acho que ela resume não só nossa força, mas também resume o papel fundamental que tem a TV Asa Branca para nós pernambucanos, que é: com fé e esperança a gente faz o longe ficar perto.

Muito obrigado.

Muito boa tarde a todos. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco/PT - PE) - Agradeço ao Deputado Fernando Monteiro, também requerente desta sessão solene.

E quero dizer que, cumprida a finalidade desta sessão solene, agradeço a todas as personalidades que nos honraram com as suas presenças.

Declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 19 minutos.)